

ESTRESSE SALINO NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMPRE-VIVA DA CHAPADA DIAMANTINA- BA

Fernanda de Jesus Oliveira Bastos^{1*}; Andressa Priscila Piancó Santos Lima¹;
Alone Lima-Brito¹.

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana. *E-mail do autor apresentador: fernandabastos.uefs@gmail.com

O excesso de sais nos solos é considerado como um dos principais fatores limitantes da produção agrícola, em especial nas regiões áridas e semiáridas, e cada vez mais se tem buscado por recursos genéticos vegetais que apresentem tolerância à salinidade e capacidade de produzir nesses ambientes. O cultivo de plantas ornamentais pode ser uma opção viável para o aproveitamento dessas áreas salinas, tendo em vista que nessas condições o cultivo de muitas espécies é economicamente inviável. Além disso, o conhecimento a respeito do comportamento das plantas submetidas ao estresse permite a compreensão dos mecanismos fisiológicos relacionados à tolerância assim como a identificação de genótipos de interesse para o melhoramento vegetal. Dado a ocorrência de *Comanthera mucugensis* no campo rupestre hipotetizamos que esta espécie tem potencial de cultivo em áreas salinas. *C. mucugensis* é uma espécie ornamental endêmica de Mucugê na Chapada Diamantina- Ba, considerada como umas das mais importantes sempre-vivas do Brasil. Encontra-se na Lista Vermelha de espécies ameaçadas, categorizada como em perigo de extinção, devido a sua exploração de forma predatória para a comercialização. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o efeito do estresse salino na germinação *in vitro* de *C. mucugensis*. Para isso as sementes de *C. mucugensis* foram submetidas a diferentes concentrações de Cloreto de Sódio - NaCl (0,0; 5; 10; 20; 40 mM) acrescido em meio de cultura WPM com 17,5 g L⁻¹ de sacarose, 7 g L⁻¹ de ágar e 1 g L⁻¹ de carvão ativado. As amostras foram mantidas em sala de crescimento com temperatura de 25 ± 3°C e fotoperíodo de 14h sob lâmpadas de led branca. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 25 unidades experimentais por tratamento. Após 30 dias da montagem do experimento foi avaliada a porcentagem de germinação (%G), sendo considerada germinada a semente que formou uma plântula com aproximadamente 0,5 cm. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise de variância indicou que não houve efeito significativo ($p \geq 0,05$) para a porcentagem de germinação nas concentrações de NaCl testadas, às quais apresentaram uma média de 92% a 96% de sementes germinadas. Este resultado indica que a germinação de *C. mucugensis* não é afetada pela salinidade nas concentrações testadas, e novos estudos podem ser realizados para avaliar o crescimento da espécie sob estresse salino.

Palavras-chave: Salinidade; *cultivo in vitro*; espécie ornamental.